

**Nova diretoria é eleita na Esalq**

**Esalq integra Projeto Biomas Tropicais**

**Cursos recebem 5 estrelas**

**Janeti Bombini Moura: "Amo o que eu faço"**

# Compostos bioativos em alta

Estudos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Esalq estão entre os mais citados no mundo



USP Universidade de São Paulo • **Reitor** Vahan Agopyan • **Vice-Reitor** Antonio Carlos Hernandez • **Esalq** Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **Diretor** Luiz Gustavo Nussio • **Vice-Diretor** Durval Dourado Neto • **ESALQ Notícias** Publicação trimestral da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **DvComun** Divisão de Comunicação • **Chefe de Divisão** Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531) • **Jornalista responsável** Caio Albuquerque (Mtb 30356) • **Pauta e redação** Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Gabriela Martins Spolidoro (estagiária) e Julia Heloisa da Silva (estagiária) • **Foto** Gerhard Waller • **Revisão** Alberto Soares Corrêa • **Projeto gráfico** Cristiano Henrique Ferrari Prado • **Endereço** Avenida Pádua Dias, 11, Caixa Postal 9, CEP 13418-900, Piracicaba-SP • **Fone** (19) 3429-4477 • **E-mail** acom.esalq@usp.br • **WEB** www4.esalq.usp.br/acom • **Foto da capa** Gerhard Waller

 [www.facebook.com/esalqmidias](http://www.facebook.com/esalqmidias)

 [www.linkedin.com/company/esalqmidias](http://www.linkedin.com/company/esalqmidias)

 [www.twitter.com/esalqmidias](http://www.twitter.com/esalqmidias)

 [www.instagram.com/esalqmidias](http://www.instagram.com/esalqmidias)

 [www.youtube.com/esalqmidias](http://www.youtube.com/esalqmidias)

 clique aqui e baixe nosso **aplicativo**



Essa edição de fim de ano traz destaques dignos de celebração. Na graduação, as sete carreiras oferecidas na Esalq foram condecoradas com as desejadas cinco estrelas do Guia do Estudante. Na pós-graduação, registramos prêmios como o Capes Natura, obtido por uma pós-graduanda, além de uma menção honrosa na área de melhoramento genético. Na pesquisa, o tema da capa evidencia estudos desenvolvidos no PPG em Ciência e Tecnologia de Alimentos figurando entre os mais citados do mundo. Na Cultura e Extensão, celebramos mais uma edição do Luzes e Vozes, os cinco anos do Projeto SolidarESA, a adesão ao Programa Biomas Tropicais e o êxito da 2ª edição do ESALQShow.

Ser destaque em diversas frentes é motivo de orgulho para a Esalq. Ser referência, como nossos egressos são para o agronegócio brasileiro, mantém vivo o desafio de continuar formando profissionais qualificados, que possam atender os chamados da sociedade atual.

Nos despedimos de 2018, saudando os futuros gestores da Escola, eleitos em dezembro, os professores Durval Dourado Neto (Diretor) e João Roberto Spotti Lopes (Vice-Diretor). Sucesso a eles e a toda a comunidade esalqueana! ■

**Caio Albuquerque**

Jornalista da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Este espaço é seu. Envie sua foto do campus para [foto.esalq@usp.br](mailto:foto.esalq@usp.br).



"Sobre positividade, presente do final do dia!" - foto enviada por Thalyssa Laranjeiras (crédito: @giovannacsantos)

## Compostos bioativos em alta

### Estudos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Esalq estão entre os mais citados no mundo

Estudos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPG-CTA), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), estão nas listas dos mais citados do *Journal of Functional Foods* e no top 1% mundial em Ciências Agrárias, segundo as bases de dados Scopus e *Web of Science*. O *Journal of Functional Foods* está entre as publicações científicas mais reconhecidas no mundo, com fator de impacto 3.470 (Qualis A1 em Ciência de Alimentos e Ciências Agrárias).

De autoria do cientista de alimentos Adriano Costa de Camargo, o primeiro trabalho, "*Gamma-irradiation induced changes in microbiological status, phenolic profile and antioxidant activity of peanut skin*", é um dos resultados da tese defendida na Esalq em 2016, que segue a linha de estudos recentes e demonstra que subprodutos da indústria processadora de amendoim podem ser ricos em compostos bioativos com potencial aplicação na área de saúde, além de discutir eventual aplicação como aditivo natural na cadeia produtiva de alimentos, o que poderia substituir ou diminuir o uso de aditivos sintéticos.

Hoje atuando como pesquisador na Universidad Catolica de Chile, em Santiago, o egresso do curso de Ciências dos Alimentos da Esalq, que também é presidente da Associação de Profissionais Cientistas de Alimentos, recebeu recentemente a notícia de que o artigo publicado no *Journal of Functional Foods* entrou oficialmente para a lista dos mais citados da revista, como se lê em "*The most cited articles published since 2015, extracted from Scopus*". O Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura revisada por pares: periódicos científicos, livros e anais de congressos. A lista pode ser conferida no link: <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-functional-foods/most-cited-articles>.

Em 2017, a tese rendeu ao pesquisador o prêmio Capes de Tese em Ciência de Alimentos e, no ano anterior, Adriano teve sua trajetória acadêmica premiada pela ISNFF (*International Society for Nutraceuticals and Functional Foods*). Da mesma tese, o artigo sobre resíduos de uva "*Enzyme-assisted extraction of phenolics from wine-making by-products: Antioxidant potential and inhibition of alpha-glucosidase and lipase activities*", publicado em 2016 na *Food*

*Chemistry*, está na lista dos mais citados na área de Ciências Agrárias segundo a *Web of Science*, serviço de indexação de citações científicas.

"Desde maio-junho 2018, este artigo recebeu citações suficientes para colocá-lo como 1% dos principais em seu campo acadêmico, com base no limite dos mais citados para o campo e ano da publicação", aponta Adriano, que recentemente teve o nome incluído entre os "*top five authors in the world*" na área de amendoim no quinquênio 2013-2017, segundo a base Scopus. O pesquisador ressalta que o impacto de qualquer pesquisa só é conhecido dois ou três anos após a sua publicação. "Não conseguimos ter um retorno do nosso trabalho no curto prazo. É necessário que outros grupos de pesquisa publiquem seus estudos, para que haja número significativo de citações de um estudo anterior ao deles. É o número de citações após esse período que, em última instância, indica o grau de influência em pesquisas posteriores."

Para a professora Marta Helena Fillet Spoto, coordenadora do PPG-CTA, o Brasil, assim como a Esalq, são referências mundiais na área de Ciências Agrárias. "O êxito



Adriano Costa de Camargo é egresso do curso de Ciências dos Alimentos (crédito: Rodrigo Alves)

do Adriano enquanto pesquisador e na sua nova trajetória em transferência de tecnologia ratifica a nossa vocação na formação de talentos para o agronegócio, enquanto país e instituição. Adriano é a personificação do esalqueano, pois acompanhamos a sua trajetória e crescimento desde a graduação", declara.

A pesquisa de doutorado foi orientada pela professora Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, da Esalq, e pelo professor

Fereidoon Shahidi, do Departamento de Bioquímica da *Memorial University of Newfoundland*, no Canadá, onde Adriano realizou parte da pesquisa com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), via programa Ciências Sem Fronteiras e Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

## Nova diretoria é eleita na Esalq

A partir de janeiro de 2019, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) terá novos Diretor e Vice-Diretor. A partir de eleição ocorrida na manhã desta quinta-feira, 6 de dezembro, foram eleitos os professores Durval Dourado Neto (Diretor) e João Roberto Spotti Lopes (Vice-Diretor).

O pleito foi realizado online e, dos 156 participantes habilitados a votar, 116 se manifestaram. A chapa vencedora recebeu 105 votos. O processo ainda registrou 8 votos nulos e 3 brancos.

Dourado Neto sente-se bastante satisfeito com o resultado e diz que agora é o momento de se preparar para os próximos quatro anos de gestão. Durante sua campanha, o professor disse que realizou apresentações em todos os departamentos para falar das prioridades da nova gestão. Destacou que seu plano de gestão está em consonância com a missão, os valores e a visão da instituição. "Teremos, basicamente, duas prioridades: uma é do ponto de vista de criação e manutenção de infraestrutura, e a outra diz respeito à valorização profissional, principalmente com enfoque na recuperação dos docentes que foram perdidos pelas últimas aposentadorias".

Dourado Neto já assumiu alguns cargos na Esalq que lhe deram uma visão administra-



Durval Dourado Neto e João Roberto Spotti Lopes (crédito: Luiz Gustavo Nussio)

tiva. "Já fui coordenador da pós-graduação em Fitotecnia por oito anos, chefe do Departamento de Produção Vegetal por mais oito anos e, nos últimos quatro anos fui vice-diretor, mas é obvio que é uma honra se

tornar diretor da Esalq. Acho que a maioria dos professores tem essa pretensão, mas é importante que alguém que assuma esse cargo não assuma por vaidade, mas sim por uma representação dos valores do gru-

po que naquele momento acredita que seja importante essa pessoa estar representando".

O diretor eleito afirmou que a consolidação da liderança da Esalq tanto em nível na-

cional quanto internacional continuará em andamento. "Um outro pilar de nossa gestão será a consolidação da aliança com as cinco melhores universidades na área de Ciências Agrárias. A ideia é se tornar líder na área de agricultura, pecuária e meio ambiente e, assim, por exemplo, desenvolver ações no intuito de criar o Centro de Inovação em Tecnologia Brasil-China e com isso consolidar não só a liderança internacional, mas também a nacional".

O futuro Vice-Diretor se manifestou durante a reunião do Conselho Técnico Administrativo (CTA). "Sou egresso desta Casa e me sinto honrado em poder a partir de agora dar essa importante contribuição. A sensação é muito boa, agradeço o apoio dos colegas, funcionários e estudantes que se manifestaram ainda quando percorremos os departamentos para apresentar nosso programa de gestão. Assim espero retribuir essas manifestações com muito trabalho e poder atender os anseios da nossa comunidade". Os nomes dos eleitos são agora enviados para a reitoria da USP para homologação. A posse da nova diretoria está prevista para ocorrer no próximo dia 17 de janeiro de 2019. ■

## ESALQShow termina com passagem de bastão na presidência

Luiz Carlos Corrêa Carvalho substitui Roberto Rodrigues como presidente do Conselho

Após três dias de muita interação entre academia e o setor produtivo, o ESALQShow, fórum de inovação e sustentabilidade terminou com a substituição na presidência do Conselho.

O ministro Roberto Rodrigues (F-1965) coordenou as atividades do evento por dois anos e falou do desafio em ter capitaneado a ação desde 2017. “Essa iniciativa da Esalq tem proporcionado abrir as portas para a sociedade do agronegócio e dialogar com as suas demandas. O ESALQShow é mais uma brilhante semente plantada em terra muito fértil e por isso só tende a crescer”.

Para o novo presidente do Conselho, Luiz Carlos Correa Carvalho, a nova empreitada será encarada com muito empenho. “Queremos fazer história e espero estar à altura de conduzir esse processo nos próximos anos com uma visão global que possa corresponder à grandeza da Esalq”.

Luiz Mario Machado Salvi, presidente da Araiby, empresa que organiza a ESALQShow em conjunto com a Esalq, fez um balanço da edição 2018. “Tivemos muito apoio para essa edição, as empresas aderiram em um número maior do que o ano passado, mas ainda temos muito a crescer”.



Roberto Rodrigues, Luiz Carlos Correa Carvalho, Luiz Gustavo Nussio e Luiz Mario Machado Salvi (crédito: Gerhard Waller)

Em seu discurso de encerramento, o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio, frisou que a iniciativa teve êxito no formato

das atividades e na programação. “Os espaços foram reconfigurados, mas sobretudo o que melhorou foi o programa, que

ficou mais atrativo. A programação ouviu o que o mercado pede e isso fez parte da concepção do evento. Estou convencido de

que devemos seguir adiante afim de torná-la mais vigorosa a cada ano”.

## Comitiva argentina visitou Piracicaba



Empreendedores argentinos conheceram a Esalq e o Parque Tecnológico de Piracicaba (crédito: Luciana Joia de Lima)

Em 28 de novembro, a Esalq recebeu a visita de uma comitiva de empresários argentinos, como o propósito de avaliar oportunidades de negócio com agentes do Vale do Piracicaba.

O grupo foi recepcionado na Esalq pelo prefeito da cidade, Barjas Negri, pela presidente da Comissão de Atividades Internacionais da Esalq, Helaine Carrer e pelo presidente da Comissão de Relações Institucionais da Esalq, João Roberto Spotti Lopes.

O presidente do Conselho Deliberativo da ESALQTec, Incubadora Tecnológica, professor Sergio Florentino Pascholati, falou sobre a importância da visita. "Essa visita coloca em contato o Vale do Piracicaba, com sua infraestrutura de inovação no agronegócio, com pelo menos 10 ou 12 startups

da Argentina ligadas no agronegócio, que gostariam de se relacionar com o Brasil. Esse encontro reforça ainda o papel que a ESALQTec tem no estabelecimento desse ecossistema no contexto do agronegócio, inovação e startups".

Os argentinos estiveram capitaneados pelo Cônsul Geral Adjunto no Brasil, Marcos Bednarski, que esteve em outubro em Piracicaba durante o ESALQShow e dali planejou a vinda do grupo para dialogar. "A Argentina tem uma larga tradição no agronegócio e ficamos muito interessados com a história do sucesso do Vale do Piracicaba. A ideia é trazer a tecnologia, as inovações, as soluções das nossas empresas para o agronegócio, para a agroindústria e buscar parceiros para trabalhar em conjunto".

## Adidos Agrícolas estiveram na Esalq

A Esalq recebeu, em 27 de novembro, novos Adidos Agrícolas nomeados pelo Presidente Michel Temer. Os profissionais são diplomatas técnicos que representarão o Brasil e o agronegócio brasileiro no exterior junto as embaixadas em alguns países.

A função de cada Adido Agrícola é promover o agronegócio nacional, trabalhando para abrir, manter e ampliar mercados para os produtos brasileiros, além de apoiar a cooperação internacional. Durante todo o mês de novembro, os novos Adidos passaram por um processo de preparação. Eles visitaram as instituições de pesquisa e o setor produtivo para ter um conhecimento do agronegócio brasileiro como um todo.

"O objetivo de visitar a Esalq é justamente conhecer o que a Universidade está fazendo em termo de cooperação internacional, e o que os adidos podem ajudar a Universidade, a Esalq ou qualquer outra instituição de ensino de pesquisa brasileira nesses termos de cooperação", disse a Coordenadora dos Adidos Agrícolas, Edilene Cambraia Soares.

Os seis novos Adidos trabalharão nas embaixadas nos países como Colômbia, Canadá, União Europeia, Marrocos, Egito e Indonésia. Entre eles, está Gustavo Bracale, formado na turma de 1999 em Engenharia Agrônômica da Esalq. Bracale escolheu a Indonésia, por se tratar de um local ainda

pouco conhecido pelo agronegócio brasileiro. "A Indonésia me pareceu bastante interessante, bem desafiador. O mercado asiático é pouco conhecido pelo agronegócio brasileiro, e lá terei um potencial grande de trabalho", contou Bracale.

Luciana Pimenta Ambrozевич terminou o doutorado na Esalq em 2010 e seguirá como Adido Agrícola para o Canadá. "Trabalho na área de biotecnologia e biossegurança de organismos geneticamente modificados. Na área de biotecnologia, temos um trabalho muito forte com o Canadá, então é um país que sempre tive interesse, e assim que abriu essa vaga, resolvi tentar".



Profissionais representarão o agronegócio brasileiro no exterior (crédito: Gerhard Waller)

## Projeto SolidarESA Luiz de Queiroz completa cinco anos

Há cinco anos, por iniciativa da Casa do Produtor Rural (CPRural/Esalq/USP) - em parceria com os grupos de extensão universitária e com o Rotary Club de Piracicaba - nasceu o SolidarESA Luiz de Queiroz, que une ação social com a agricultura sustentável.

O intuito é aplicar o ensino, a pesquisa e a extensão, gerados na Esalq, a favor da comunidade local. Em tempos de individualismo é preciso, por meio da educação, voltar o olhar para o próximo. Estes princípios permeiam o SolidarESA, que se propõe a praticar e valorizar a solidariedade e, ainda, a transformar a universidade em um espaço de integração com os cidadãos piracicabanos.

Desde 2013, o SolidarESA tem auxiliado na reflexão de alunos, docentes e funcionários da instituição sobre os problemas locais, e desenvolvido nas pessoas uma cultura mais participativa, que favoreça o bem estar coletivo.

No início, o projeto contemplava três etapas, a semeadura, o fomento da atividade agrícola e a doação da produção para as entidades assistenciais. Na primeira edição, o feijão foi escolhido por ser uma das leguminosas mais consumidas no Brasil e por suas comprovadas propriedades nutritivas.



Em 2018 foram colhidas 2,6 toneladas de cenoura (crédito: Casa do Produtor Rural)

A partir de 2014, mais uma etapa foi inserida e denominada de “Dia de Campo” com as entidades sociais. O objetivo é levar os assistidos na área de cultivo para conhecerem o donativo.

Hoje, com cinco anos de existência, o SolidarESA é desenvolvido em quatro etapas. Na primeira delas, os alunos realizam a implantação da cultura para a produção do alimento, em área destinada especialmente

ao projeto, é uma forma de aplicar os ensinamentos adquiridos na sala de aula no campo. Com o cultivo estabelecido, é realizado um evento técnico – que alia palestras e práticas – para apresentar as pesquisas desenvolvidas aos produtores rurais. Além disso, são demonstradas as tecnologias sustentáveis que podem ser empregadas na propriedade, aumentando assim, a eficiência da produção.

Posteriormente é a vez dos assistidos participarem das atividades na área de cultivo. O objetivo não é apenas doar, mas fazê-los conhecer um pouco mais sobre a agricultura, a Esalq/USP e a importância do alimento ofertado.

Por meio do Rotary Club de Piracicaba, são feitos os cadastros, as reuniões e as visitas locais para conhecimento da infraestrutura e das atuações de cada entidade partici-

pante. Esta fase revela não somente como as pessoas são positivamente impactadas pelas atividades prestadas, mas também as suas reais necessidades.

Por fim, todo o alimento produzido é doado para diversas instituições sociais. O Feijão (1 Ton) e o Milho Verde (mais de 8 mil espigas) foram produzidos pelo Grupo de Experimentação Agrícola – GEA; a Batata (3 Ton) pelo Projetando Agricultura Compromissada em Sustentabilidade – PACES, o Arroz (2 Ton) pelo Grupo de Fisiologia Aplicada a Sistemas de Produção – GFASP e a Cenoura (2,6 Ton) pela Casa do Produtor Rural - CPRural.

O SolidarESA Luiz de Queiroz tem a coordenação técnica dos docentes Durval Dourado Neto, Paulo Cesar Tavares de Melo e Fernando Angelo Piotto. A realização é da Casa do Produtor Rural, com o apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU/USP); Programa Unificado de Bolsas (PUB), Diretoria da Esalq/USP; Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz, Serviço de Cultura e Extensão Universitária – SVCEX, Departamentos da Esalq/USP, Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz e PECEGE. ■

texto **Marcela Matavelli** • Comunicação/Coordenadora  
Casa do Produtor Rural – Esalq/USP

## Esalq integra Projeto Biomas Tropicais

A Esalq, representada pelo prof. Durval Dourado Neto, participou, em Brasília (DF), no dia 31 de outubro, com demais representantes das instituições formadoras do Comitê Gestor do Projeto Biomas Tropicais, da reunião que formalizou o lançamento da proposta, no Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicações, Gilberto Kassab. Para início dos trabalhos, na ocasião, foi sinalizado o aporte, via CNPQ, de R\$ 2,5 milhões.

O presidente do Instituto Fórum do Futuro, Alysso Paolinelli, ressaltou a importância estratégica do Projeto começar em seu núcleo base reunindo Embrapa, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Viçosa, Universidade de São Paulo, por intermédio da Esalq. “A consolidação

do Projeto Biomas pode representar o grau de sustentabilidade do processo produtivo alcançado pela Ciência do País e seus objetivos essenciais de responsabilidade, também no campo do uso otimizado dos recursos naturais quanto à perspectiva de construção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo”, destacou Paolinelli.

Dourado Neto ressaltou que cada uma das entidades envolvidas receberá, de início, R\$ 500 mil. “O projeto tem como objetivo básico atualizar os critérios científicos para uso agrícola nos biomas cerrado e caatinga”.

O docente observou, ainda, que cada Universidade se responsabilizará por uma subárea do conhecimento, pois várias delas serão contempladas, tais como meio ambiente, clima, água e solo. “A Esalq se en-

carregará da temática uso racional da água, mas também ajudará as outras universidades com as demais áreas”, destacou. Dourado Neto afirmou que será criado um índice de desenvolvimento rural sustentável para caracterização desses biomas, desde o meio físico, até o aspecto econômico e social. “Teremos um índice que contemplará as esferas social, econômico e preservação ambiental. A média geométrica dessas três instâncias, chamada de Índice de Desenvolvimento Rural Sustentável, terá variação entre 0 e 1 e servirá como parâmetro comparativo da atuação de empresas, propriedades, regiões, municípios ou até mesmo entre estados ou países”, concluiu. ■

## Egressos que influenciam o agronegócio

Líderes que fazem da produção de alimentos, fibras e bioenergia uma missão de vida. Assim a revista Dinheiro Rural anunciou na edição de novembro as 100 personalidades mais influentes do agronegócio brasileiro. Entre os ilustres, 10 deles tem em seu DNA profissional a formação Esalq. Em ordem alfabética, confira os esalqueanos que figuraram na edição especial, publicada em novembro de 2018:

- **Alexandre Mendonça de Barros** (engenheiro agrônomo formado em 1990). Categoria: Consultorias;
- **Arnaldo Bortoletto** (F-1983). Categoria: Cooperativas;
- **Carlos Alberto Paulino da Costa** (F-1960).

Categoria: Cooperativas;

• **Decio Zylbersztajn** (F-1975). Categoria: Universidade e Pesquisa;

• **Luiz Carlos Corrêa Carvalho** (F-1973). Categoria: Entidades do Agronegócio;

• **Luiz Gustavo Nussio** (F-1987). Categoria: Universidade e Pesquisa;

• **Marcos Jank** (F-1984). Categoria: Entidades do Agronegócio;

• **Mauricio Palma Nogueira** (F-1997). Categoria: Consultorias;

• **Murilo Parada** (F-1998). Categoria: Agricultura;

• **Roberto Rodrigues** (F-1965). Categoria: Universidade e Pesquisa. ■



A Esalq esteve representada pelo Vice-Diretor, Durval Dourado Neto (crédito: divulgação)



Revista Dinheiro Rural traz a lista de profissionais agro (crédito: Gerhard Waller)

## Cursos recebem 5 estrelas

A Esalq recebeu, em 30 de novembro de 2018, comunicação do Guia do Estudante (GE) com a avaliação de cinco estrelas em todos os cursos de graduação: Administração, Ciências dos Alimentos, Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Os resultados constam GUIA DO ESTUDANTE PROFISSÕES - VESTIBULAR 2019, já nas bancas e em breve também no site do GE.

O Guia do Estudante divulgou ainda que a USP, pelo trabalho de excelência, foi a vencedora do Prêmio Melhores Universidades - Guia do Estudante 2018 por área de conhe-

cimento em três categorias: Administração, Negócios e Serviços; Ciências Biológicas e da Terra; Engenharia e Produção.

Atualmente, são oferecidas na Esalq 430 vagas anuais em sete cursos de graduação. Para ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos na Universidade de São Paulo (USP), universidade pública e de ensino gratuito, é preciso inscrever-se no vestibular realizado pela [Fuvest \(Fundação Universitária para o Vestibular\)](#) ou pelo [SiSU \(Sistema de Seleção Unificada\)](#).

A USP tem 136 cursos avaliados com cinco estrelas pelo "Guia do Estudante". [Confira a relação.](#) ■



## Prêmio Capes de Tese 2018

Na lista de vencedores do Prêmio Capes de Tese 2018, três teses são da Esalq. O resultado se refere as melhores teses de doutorado defendidas em 2017. Na área de Ciências Agrárias, foi contemplado o trabalho "*Rice performance, water and nitrogen efficiency in different irrigation regimes in tropical lowland*", de autoria de André Fróes de Borja Reis, doutorando do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia. O estudo teve orientação do professor José Laercio Favarin, do departamento de Produção Vegetal da Esalq.

Na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros, está entre os laureados o trabalho "Descoberta de SNP, construção de mapa genético de alta densidade e identificação de genes associados com adaptação climática e ausência da espinha intermuscular em tambaqui (*Colossoma macropomum*)", de autoria de José de Ribamar da Silva Nunes, doutorando do PPG em Ciência Animal e Pastagens. A orientação foi do professor Luiz Lehmann Coutinho, do departamento de Zootecnia da Esalq.

Além dos 42 trabalhos selecionados para

receber o prêmio, o edital N°16/2018 também oferece menção honrosa a outras 81 teses. Entre essas teses, na categoria Ciências Agrárias, está "Dinâmica da matéria orgânica do solo na conversão pastagem - cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil", de autoria de Dener Marcio da Silva Oliveira. O trabalho foi orientado pelo professor Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, do departamento de Ciência do Solo da Esalq. A cerimônia de entrega dos prêmios ocorreu no dia 13 de dezembro, em Brasília. ■

## Premiados no 26º Siicusp e PIBIC 2017

Estudantes bolsistas dos programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Tecnológica (PIBITI), que apresentaram trabalhos no 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) foram premiados pela Comissão de Pesquisa (CP) da Esalq. Durante ato ocorrido em 29 de novembro de 2018, na Reunião da Congregação, o presidente da CP, professor Carlos Guilherme Silveira Pedreira, falou sobre a importância em reconhecer os trabalhos. "A participação de

todos é muito importante e reconhecer o esforço desses jovens é necessário para estimular futuros trabalhos acadêmicos".

A professora Maria do Carmo Bittencourt de Oliveira coordena as ações do PIBIC e, neste ano, os estudantes desenvolveram vídeos para divulgar os resultados das pesquisas. "A produção dos vídeos incentivou os alunos a transmitir aquilo que realizam para a sociedade. É fundamental divulgarmos de uma forma atraente e que o público leigo possa compreender".

Maria Carolina Quecine Verdi, docente que coordena o Siicusp, falou da interação entre os estudantes durante o Simpósio. "Este ano foram mais de 250 trabalhos e o Siicusp possibilita uma interação positiva, proporciona que os estudantes tenham um tempo para falar e debater ciência. E isso acaba se tornando uma semente para que tantos possam seguir a carreira acadêmica". ■

## Estudantes conheceram o Centro de Difusão



Espaço no Departamento de Entomologia e Acarologia recebe estudantes do ensino médio de fundamental (crédito: Gerhard Waller)

Um grupo de estudantes do Ensino Médio da Poli Brasil, de Piracicaba/SP, conheceu na tarde de 30 de novembro de 2018 o Centro de Difusão para a Sustentabilidade Agrícola Brasileira. O espaço está sediado na Esalq e foi viabilizado com o apoio da Syngenta a partir de reforma de uma edificação do departamento de Entomologia e Acarologia. O Centro conta com maquetes e expositores de polinizadores e, além de apoiar estudos e aulas do departamento, recebe a visita de estudantes do ensino médio e fundamental. A iniciativa ocorreu no âmbito do programa Parceiros da Esalq, que contempla a possibilidade de doação de recursos ou execução de serviços de construção, ampliação,

adaptação, reforma, restauração, montagem e reequipamento de sala, laboratório ou espaço na instituição.

“Essa parceria demonstra a disposição de vínculo do setor produtivo com a Universidade de São Paulo, juntando competências da academia com a iniciativa privada, demonstrando à sociedade valores agregados”, declarou o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio.

Junto dos escolares, o gerente de Sustentabilidade da Syngenta, Edemilson Cesar Marzochi, também conheceu o Centro de Difusão e falou sobre a parceria. “Buscamos projetos em conjunto e, inserido no tema dos polinizadores, apoiamos a cons-

trução do Meliponário da Esalq e do Centro de Difusão. O espaço pode ser utilizado pela comunidade interna e ao, mesmo tempo, serve como espaço de aproximação e educação para a sociedade. Ficou um ambiente bonito e agradável, que possibilita que a comunidade se familiarize com os polinizadores e, ao mesmo tempo, tenhamos a manutenção e o incremento da biodiversidade”.

Após conhecer o Centro de Difusão, os estudantes assistiram uma palestra sobre a importância das abelhas, ministrada pela pós-doutora do departamento de Entomologia e Acarologia, Denise Alves. ■

## Prêmio Capes Natura

Em 30 de novembro, ocorreu em Cajamar (SP), na sede de inovação e pesquisa da Natura, a entrega do Prêmio Capes/Natura-campus de excelência em pesquisa. Dois doutores foram os contemplados, entre eles Priscilla Siqueira Melo, do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Esalq.

Priscilla graduou-se em Ciências dos Alimentos na Esalq (2007), tem mestrado (2010) e doutorado (2016) em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2010), também na Esalq. O artigo de Priscilla tem como tí-

tulo *Antioxidative and prooxidative effects in food lipids and synergism with  $\alpha$ -tocopherol of açai seed extracts and grape rachis extracts*.

A premiação levou em conta trabalhos em dois temas: conservação e biodiversidade e, além da egressa da Esalq, também foi premiado Felipe Hernandes Coutinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o trabalho *Marine viruses discovered via metagenomics shed light on viral strategies throughout the oceans*. Os dois melhores trabalhos ganharam R\$ 25 mil. ■

## Trabalho sobre o genoma do maracujá recebe menção honrosa

Recém produzido, o artigo *A gene-rich fraction analysis of the Passiflora edulis genome reveals highly conserved microsyntenic regions with two related Malpighiales species* foi veiculado em um dos periódicos do grupo Nature, uma das plataformas científicas mais respeitadas do mundo. Coordenado pela professora Maria Lucia Carneiro Vieira, do Departamento de Genética, estão entre os autores os estudantes do Programa de Pós-graduação em Genética e Melhora-

mento de Plantas da Esalq, Zirlane Portugal da Costa (doutorado concluído), Luiz Augusto Cauz dos Santos (doutorando), Alina del Carmen Egoávil Reátegui (mestranda) e Carla de Freitas Munhoz (pós-doutora). Além da publicação na Nature, o trabalho recebeu menção honrosa durante o *2018 International Congress of Genetics*, realizado de 10 a 14 de setembro de 2018, em Foz do Iguaçu (PR). ■

## Exposição SAC-50



Pintura de Leonelo Berti (foto: Gerhard Waller)

Para destacar um fragmento do acervo do Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (SAC), mostrar sua importância para os artistas e sua relevância na arte nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, o SVCEX (Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Esalq) e o Museu "Luiz de

Queiroz" realizaram, entre os dias 5 e 26 de outubro, a exposição "SAC 50 anos". A mostra, originalmente montada no Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ) com acervo do SAC, permitiu aos visitantes fazer uma viagem de 50 anos no tempo e conhecer obras que fizeram parte da sua história. ■

Para informar pecuaristas sobre diferentes práticas de manejo, o livro Criação de Bezerras Leiteiras abrange aspectos nutricionais e de manejo geral. Editado pela Casa do Produtor Rural da Esalq, a publicação foi coordenada da professora Carla Maris Machado Bittar, do departamento de Zootecnia da Esalq, com coautoria das estudantes Ana Carolina Fett da Cunha Pereira e Rafa-

ela Nunes Sanchez Portal.

Voltado a produtores rurais, pesquisadores, profissionais, empresários e estudantes O projeto teve o apoio do 2º Edital Santander/USP/FUSP de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, do Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação

(PUB-USP), da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) e do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX). A versão digital do livro está disponível para leitura, impressão e download no site da Casa do Produtor Rural, na seção [Publicações](#). ■

## AAALQ completou 115 anos

A Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (AAALQ), completou 115 anos. Considerada uma das Atléticas mais antigas do Brasil, a AAALQ foi fundada em 20 de setembro de 1903.

Durante a semana de comemorações, a AAALQ proporcionou uma programação com entrega de donativos, apresentação do "História Agora" e fotos das equipes, palestras e homenagens, evento sociais, pedalada solidária e amistosos AAALQ x Universidades.

Na tarde do dia 25 de setembro, no Barão da Serra Negra, a Atlético da Esalq também realizou um amistoso festivo aos 115 anos da AAALQ contra o XV de Piracicaba, representado por atletas das categorias Sub-17

e Sub-20. A partida, que remete aos primeiros anos das histórias de ambos, do mesmo modo, comemoração dos 105 anos do XV, terminou com vitória do XV por 9 a 0, com

três gols de Hugo, dois de Gustavo Muniz, um de Samuel, um de Matheus Souza, um de Gabriel Spadottin e um de Igor. ■



AAALQ realizou um amistoso com o XV de Piracicaba (foto: Beatriz Odorcik)

## “Amo o que eu faço”

### Janeti Bombini Moura trabalhou nas bibliotecas do Campus Luiz de Queiroz entre 1972 e 2000

Fornecer informação de qualidade sempre foi a preocupação da bibliotecária Janeti Bombini Moura. “Essa é uma das funções da biblioteca, levar informação fácil, rápido e confiável”.

Nascida em Limeira (SP), em 11 de fevereiro de 1949, sempre gostou de ler e a afeição pelos livros a direcionou a prestar vestibular para Biblioteconomia.

“Eu lia bastante. Fui fazer vestibular na PUC de Campinas e entrei em Biblioteconomia e em Geografia. Fazia um curso de dia e outro à noite, mas ficou muito pesado e optei por Biblioteconomia porque eu gostei mesmo. Eu não me arrependo e não me vejo fazendo outra coisa, amo o que eu faço”.

Transferiu o curso de Campinas para a USP, em São Paulo e lá se formou. Era 1971. “Minha vida universitária foi relativamente boa. Eu trabalhava na biblioteca municipal de São Paulo, minha faculdade era na rua General Jardim, grudada com o Mackenzie e da Filosofia da USP, éramos bem próximos, foi uma vivência muito boa e tive a sorte de conseguir um estágio remunerado, então não dei muito trabalho para o meu pai. Havia muita efervescência política, mas não participei de nenhum movimento estudan-

til. Como minha faculdade tinha o curso de Documentação e Política, era esse pessoal que era ligado ao cenário político. Nós éramos mais novas, só tinha mulheres na minha sala”.

Após formar-se, prestou concurso e ingressou como bibliotecária no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), da USP em Piracicaba. “Comecei em 1972, fui a primeira bibliotecária do Cena. Até então havia um monte de livros, o acervo ainda estava sendo instalado. Era algo novo para todos, tínhamos que definir recurso, regimento, regulamento para a biblioteca. As instituições de pesquisa precisam de informação atualizada”.

**“As instituições de pesquisa precisam de informação atualizada”**

Sobre explorar no Cena áreas do conhecimento até então desconhecidas para ela foi desafiador. “Foi muito bom trabalhar lá. Os temas eram difíceis, os assuntos mui-

to complexos, mas foi bom para o início de carreira, um aprendizado maravilhoso”.

Quando trabalhava no Cena surgiram as primeiras microfichas. “Até então trabalhávamos com fichas datilografadas, que trazia a localização e a descrição do livro e descrição. Depois veio o microfilme, um rolinho que você girava na máquina ligada a um monitor. A resolução não era boa e, também, não eram todos os livros que eram microfilmados, mas foi interessante e a biblioteca evoluiu bastante. Em 1981, foi criado o Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi) da USP e nós começamos a interagir com as equipes da USP em São Paulo. O Sibi aproximou os bibliotecários com os diretores, o aprendizado e o treinamento de novas tecnologias, foi um trabalho intenso”. Em 1985, com a instituição do campus Luiz de Queiroz, Janeti transferiu-se para a Biblioteca da Esalq. “Com a criação do Campus foram criadas várias diretorias de trabalho, foram contratados mais profissionais, começou efetivamente um trabalho maior. A partir de então a biblioteca na Esalq teve uma nova conceituação, trabalhos diferentes e melhores, foram investidos recursos financeiros e humanos”.



Janete Bombini de Moura atua na Casa do Médico de Piracicaba (crédito: Gerhard Waller)



Sonia Correa da Rocha, Janeti Bombini, Dina Maria Bueno Moretti, Elisabeth Ferreira de Carvalho, Claudete Schaffer (crédito: acervo pessoal)

Sua primeira função na biblioteca da Esalq foi de Diretora de Comunicação. “A biblioteca editava um serviço de alerta aos professores da Esalq, era o índice de periódicos mais importantes, divulgávamos a biblioteca para a mídia, trabalhávamos a parte de divulgação, de cópia, que era muito grande, tínhamos cinco máquinas e três funcionários, os professores entregavam apostilas para cópias, assim tinha um fluxo muito grande”. Dessa época, Janeti cita a interação que manteve com o pessoal da Gráfica

da Esalq. “Preparávamos folder para divulgar os serviços da biblioteca, era um serviço de qualidade, feito em parceria com o pessoal da gráfica”.

Em 1988, Janeti encarou seu maior desafio ao assumir a direção geral da biblioteca. “O desafio foi muito maior. Começamos a implantar, mesmo que só fisicamente, uma rede de bibliotecas, passamos a contar com cinco bibliotecas, a Biblioteca Central e quatro setoriais (a de Economia, a de Genética, de Tecnologia de Alimentos e a do

Cena). Começamos a implantar, mesmo que manualmente, uma rede de bibliotecas. As bibliotecárias que trabalhavam nessas bibliotecas eram subordinadas à Biblioteca Central”.

Em 1987 começaram a chegar os primeiros computadores. “Fomos quase os primeiros aqui na Esalq, funcionamos como uma instituição piloto de informática dentro da USP. Assim passamos a automatizar o serviço da biblioteca, que era um sonho”.

Uma das grandes iniciativas que envolveu

Janeti durante sua gestão como diretora geral foi a inauguração do novo prédio da biblioteca. Quando assumiu em 1988, o módulo dois estava sendo construído. Na inauguração, em agosto de 1989, esteve presente o reitor da USP, professor Roberto Leal Lobo e Silva Filho. “A biblioteca estava linda, toda arrumada, fazia um calor e então ele elogiou tudo, mas virou para o professor Paulo Cidade, prefeito do campus e disse, bem humorado, que o convidamos porque estávamos querendo um ar-condicionado, já que ele estava passando bastante calor. Então foi liberada a verba para o ar-condicionado (risos). O prédio novo significou uma nova modernidade e novos desafios”.

Com o mundo digital e com instalações adequadas, foi possível empreender esforços em outras frentes e trabalhar em projetos que aprimoravam o serviço aos usuários. Um desses projetos, inaugurado em 1997, foi a Série Produtor Rural, apoiado pela Fundação Kellogg. “Tínhamos também um projeto grande de biotecnologia, que começou a partir da chegada de um recurso do governo federal, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Essa área estava começando a ser estruturada na Esalq, então passamos a investir no acervo e apoiar os docentes na seleção de material nessa linha”.

Janeti aposentou-se no ano de 2000, mas o contato com os livros mantém-se até os dias atuais. Três vezes por semana, ela apresenta-se na Casa do Médico de Piracicaba para auxiliar médicos a se manterem atua-

lizados. “Existe uma biblioteca de medicina nos Estados Unidos e no Brasil, em 1972, foi fundado o Centro Latino Americano de Informação em Saúde. Assim, temos uma ótima base de dados e então seleciono essa informação e forneço aos profissionais da área. Envio livros em formato eletrônico e revistas, sempre dados confiáveis”.

## “O prédio novo significou modernidade e novos desafios”

Atualizada e atenta aos meios digitais, a bibliotecária posiciona-se de maneira enfática sobre o futuro de livros e revistas. “Eu leio muito. Gosto de ler revistas novas, temas de cultura em geral e livros. Estamos na era digital, mas o impresso não vai acabar porque as pessoas gostam muito de ler no papel, que é um material maleável. Gostamos de levar livros, jornais e revistas na bolsa, debaixo do braço, no ônibus”. Com o universo digital, sua profissão sofreu mudanças significativas, muitos serviços desapareceram, mas Janeti não tem dúvidas de características ainda necessárias aos profissionais que lidam com a informação. “Ser atenciosa ainda vale, sem dúvidas, e dar a informação segura e atualizada”. ■

# Plano de Comunicação e Marketing

## PCM Esalq/USP



**Conheça o Plano**  
[www.esalq.usp.br/comunicaesalq](http://www.esalq.usp.br/comunicaesalq)

